

MAIS LONGA ESTA MANHÃ
Luís Salvaterra

28.11.2009 - 05.01.2010
Galeria Municipal de Sintra

THIS MUCH LONGER MORNING
Luís Salvaterra

28.11.2009 - 05.01.2010
Municipal Gallery of Sintra

Mais Longa Esta Manhã é uma exposição que reúne vinte e duas obras de Luís Salvaterra, realizadas entre 2005 e 2009 – doze colagens, nove esculturas e uma instalação, de tamanhos e materiais variados, distribuídas pela sala estabelecendo uma estreita relação com o espaço. Contém uma parte significativa da obra do artista realizada durante estes anos, fruto de uma das suas variadas inquietações.

As obras aqui presentes requerem, ao acto da observação, uma certa minúcia, sob pena da exposição nos ser indiferente. Apresentam-se primeiramente como algo elementar, para, a pouco e pouco, nos irem revelando a sua densa composição e, ao mesmo tempo, a sua enorme teia de significados. Recordam-nos, por vezes, a difícil construção de uma máquina, onde todas as peças estão colocadas com absoluta precisão, para que esta finalmente funcione e cumpra o seu objectivo último. Assim é, desde a forma mais global ao detalhe mais particular.

O conjunto das obras não é fruto de acções singulares ou de inspirações ímpares. Em todas as peças se encontra incluída uma preexistência. Um livro, uma caixa, uma cómoda ou um simples papel perdido, é dotado de um novo sentido – até então imprevisível – que o eleva à categoria de obra artística. Se o objecto, claramente reconhecível – e, sobretudo no caso das esculturas, convencional –, tinha sido desprezado ou, pelo menos, esquecido, o seu significado intrínseco é aqui colocado em evidência, demonstrando-se a eternidade a que qualquer objecto pode aspirar. A intervenção artística é algo que permite ao objecto permanecer vigente e, assim, prosseguir a sua história.

Se toda a Arte se refere consciente ou inconscientemente a elementos que a precedem, com existência física ou conceptual, este conjunto de obras de Luís Salvaterra trata, com objectividade, de recolocar o sentido da acção sobre elementos preexistentes e, em particular, sobre os resíduos da nossa sociedade – aqui entendidos como matéria-prima fundacional da obra artística.

Marta Sequeira

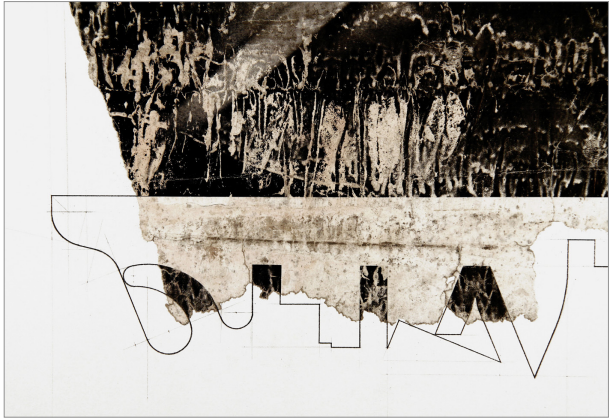
The exhibition now on view, entitled *This Much Longer Morning*, comprises twenty two works which Luís Salvaterra created between 2005 and 2009 – the twelve collages, the nine sculptures and the installation differ in size and in material and their location in the room establishes a close connection with the space. It features a significant selection of the whole amount of the artist's work done during the referred span of time and is the artistic outcome of one of his many and varied inquietudes.

The exhibition will become indifferent to us, should we not observe the works in a meticulous way. Seeming at first sight elementary, they gradually reveal their dense composition and, simultaneously, their immense web of meanings. Sometimes, they remind us of the difficult construction of a machine, where all pieces are put together with an absolute precision, so that the machine can work and fulfil its objective. This process does happen from the most global form to the smallest detail.

The works on view are not the result of singular actions or sudden inspirations. All pieces have got a pre-existence. A new meaning – until then unpredictable – is given to a book, a box, a chest of drawers or a simple lost paper – elevating it to the category of work of art. Even when the clearly recognizable object – and in the particular case of the sculptures, conventional one – has been despised or, at least, forgotten, its intrinsic meaning is here highlighted, showing how each object can attain eternity. Artistic intervention allows the object to remain in force and thus continue to pursue its history.

If Art refers consciously or unconsciously to elements that precede it and which have either a physical or a conceptual existence, this set of works by Luís Salvaterra objectively relocates the sense of action on the pre-existent elements and, in particular, on residues of our society – here understood as the foundational raw material of the work of art.

Marta Sequeira



1

Para Além de Mim
Beyond Myself



2
O Vôo do Turul
The Fly of the Turul



3

Uma estrada para pensar
A route to think

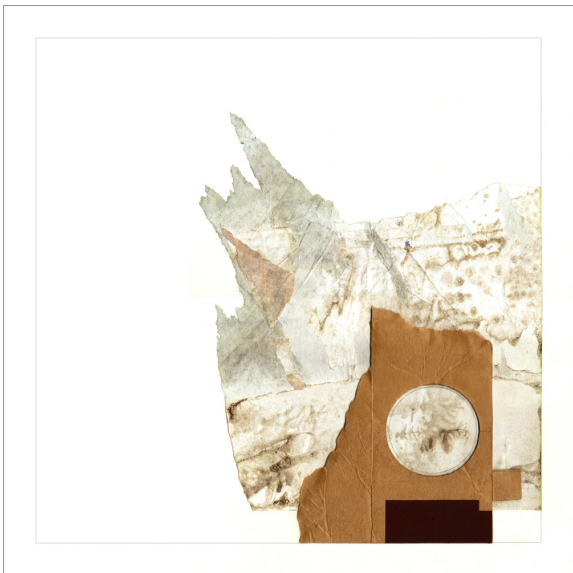


4
Biscate
Temping



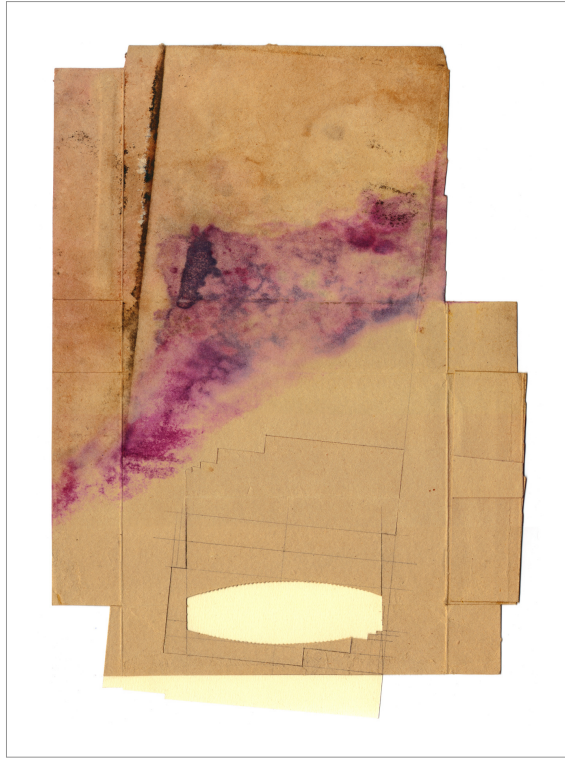
5

Tanta Luz no Caminho do Sol
So Much Light on the Sun's Way



6

Tudo o que preciso de fazer
All I need to do



7
Carta do Céu
A Letter from Heaven



8

Outro Horizonte
Another Horizon

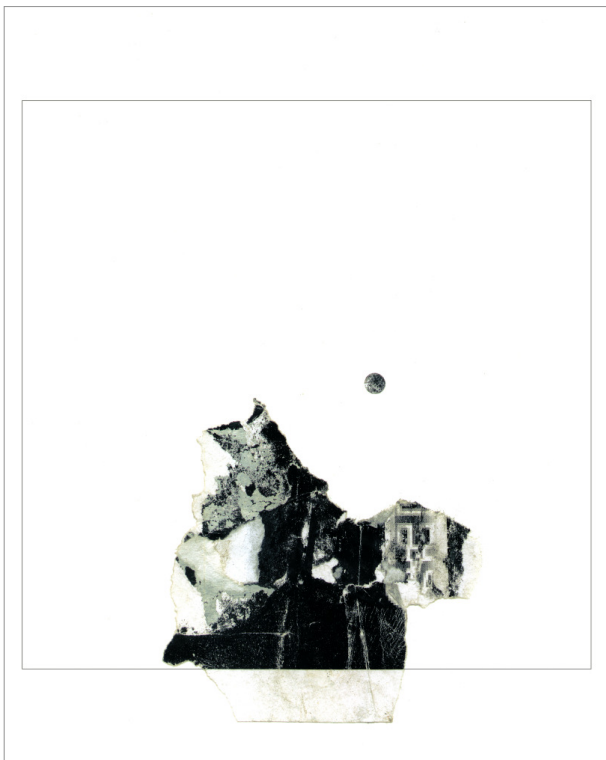
P







11
O Eremita
The Eremita



12 A

Os Trovadores [primeiro elemento]
The Troubadours [first item]



12 B

Os Trovadores [segundo elemento]
The Troubadours [second item]



12 C

Os Trovadores [terceiro elemento]
The Troubadours [third item]



13
Revolução
Revolution



14

Mais Longa Esta Manhã
This Much Longer Morning



15
«Azul é o Mar»



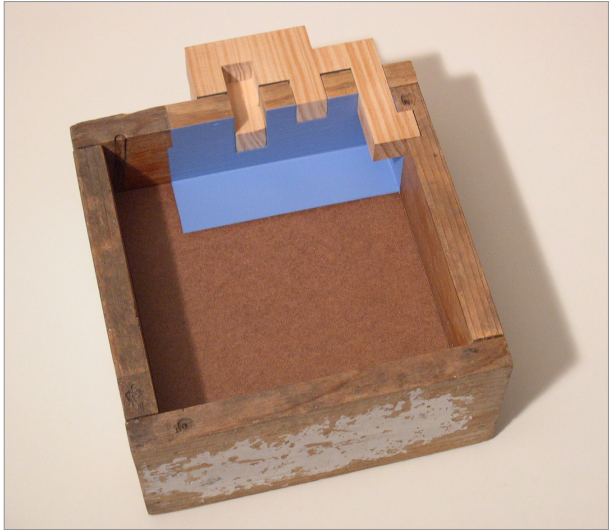
16

Mar de Despojos
Sea of Remains



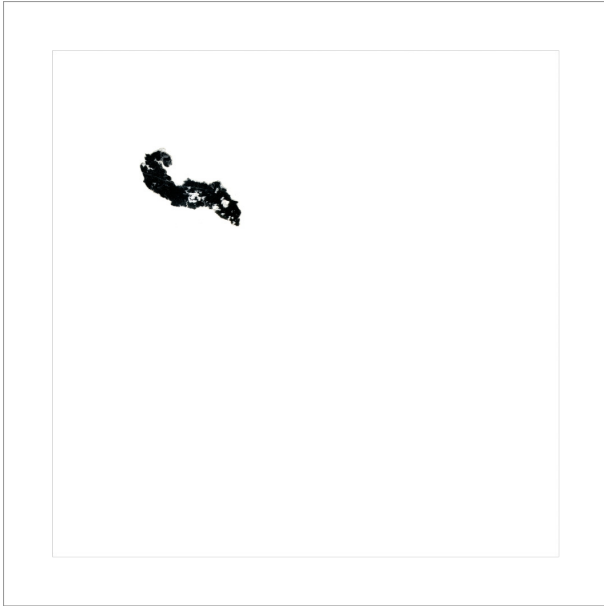
17

As formas comovem-me como podem
Forms move me as they can



18

Poema (Um Dia Claro)
Poem (A Clear Day)



19 A

Explicação da Neblina [#1]
Explanation of the Mist [#1]



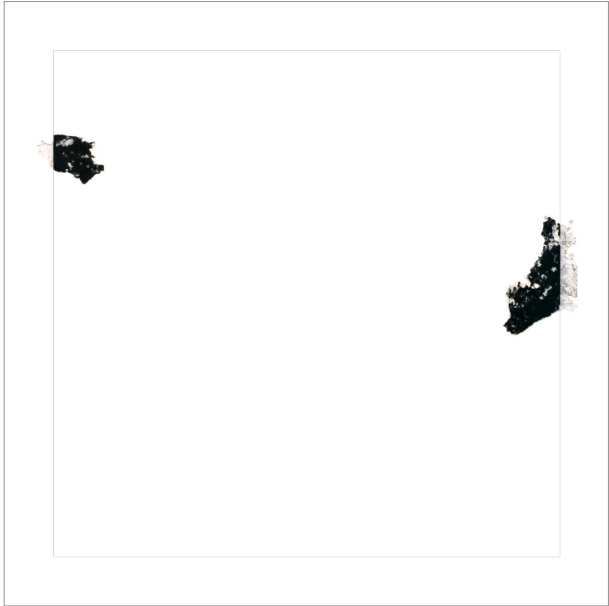
19 B

Explicação da Neblina [#2]
Explanation of the Mist [#2]



19 C

Explicação da Neblina [#3]
Explanation of the Mist [#3]



19 D

Explicação da Neblina [#4]
Explanation of the Mist [#4]



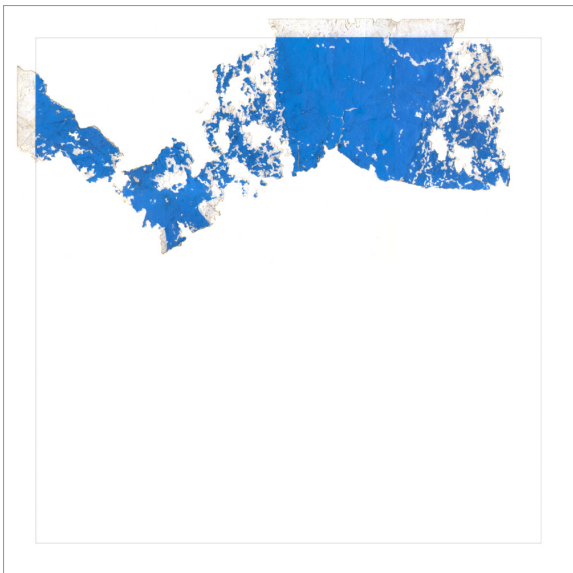
19 E

Explicação da Neblina [#5]
Explanation of the Mist [#5]



19 F

Explicação da Neblina [#6]
Explanation of the Mist [#6]



19 G

Explicação da Neblina [#7]
Explanation of the Mist [#7]



20

Cantiga de embalar
Lullaby Song





22

Arte em toda a parte
Art everywhere

1

Para Além de Mim | Beyond Myself

2009

desenho e colagem sobre madeira | drawing and collage on wood

246,2 x 246,2 x 4,0 cm

2

O Vão do Turul | The Fly of the Turul

2008

colagem sobre papel | collage on paper

13,1 x 15,7 cm

3

Uma estrada para pensar | A route to think

2008

colagem em papel | collage on paper

20,0 x 25,0 cm

4

Biscate | Temping

2008

escultura em madeira | wood sculpture

42,6 x 42,6 x 13,8 cm

5

Tanta Luz no Caminho do Sol | So Much Light on the Sun's Way

2008

escultura em madeira | wood sculpture

65,0 x 65,0 x 19,0 cm

6

Tudo o que preciso de fazer | All I need to do

2007

colagem sobre papel | collage on paper

39,7 x 39,7 cm

7

Carta do Céu | A Letter from Heaven

2009

desenho e colagem em papel | drawing and collage on paper

24,4 x 34,8 cm

8

Outro Horizonte | Another Horizon

2007

colagem sobre papel | collage on paper

93,5 x 181,0 cm

9

«*Mecânica Popular*»

2009

colagem sobre papel | collage on paper

35,0 x 50,0 cm

10

«*Minhas Memórias de Salazar*»

2005

escultura em papel e madeira | sculpture on paper and on wood

16,3 x 21,8 x 12,0 cm

11

O Eremita | The Eremite

2009

escultura em madeira | wood sculpture

42,0 x 43,0 x 88,0 cm

12

Os Trovadores | The Troubadours

2007

colagem sobre papel | collage on paper

3 elementos | 3 items - 21,0 x 21,0 cm (cada | each)

13

Revolução | Revolution

2009

escultura em madeira | wood sculpture

40,8 x 56,2 x 68,0 cm

14

Mais Longa Esta Manhã | This Much Longer Morning

2009

colagem sobre papel | collage on paper

15,0 x 25,0 cm

15

«*Azul é o Mar*»

2009

escultura em madeira | wood sculpture

16,8 x 16,8 x 2,4 cm

16

Mar de Despojos | Sea of Remains

2009

instalação | installation

492,4 x 492,4 x 5,0 cm

17

As formas comovem-me como podem | Forms move me as they can
2007

colagem sobre papel | collage on paper
39,7 x 39,7 cm

18

Poema (Um Dia Claro) | Poem (A Clear Day)

2006
escultura em madeira | wood sculpture
19,9 x 23,8 x 9,9 cm

19

Explicação da Neblina | Explanation of the Mist

2008
colagem sobre papel | collage on paper
7 peças | 7 pieces - 42,0 x 42,0 cm (#1 - #6) / 39,7 x 39,7 cm (#7)

20

Cantiga de embalar | Lullaby Song

2007
colagem sobre papel | collage on paper
21,0 x 21,0 cm

21

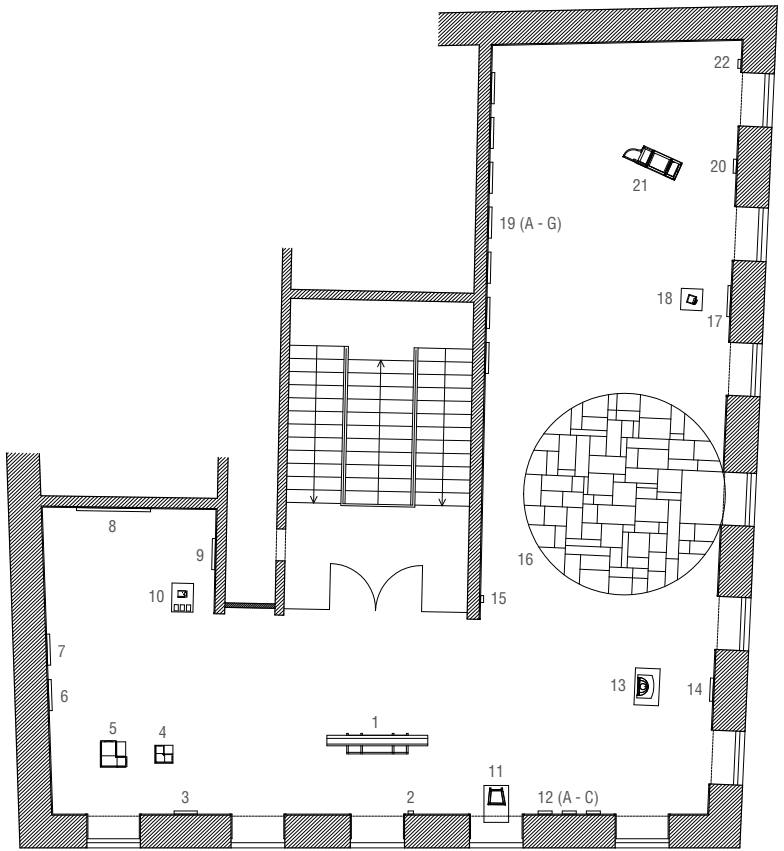
Sintra

2009
escultura em madeira | wood sculpture
46,6 x 139,0 x 214,8 cm

22

Arte em toda a parte | Art everywhere

2008
ready-made
21,9 x 27,0 x 1,5 cm



Luís Salvaterra nasce em Lisboa a 20 de Março de 1976.

Licencia-se em Arquitectura na Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa em 2002. Enquanto aluno, ganha uma menção honrosa no concurso para a realização do Stand da sua faculdade na exposição Fórum Estudante 1998. Entre 2001 e 2005 colabora em ateliers e exerce a sua actividade como arquitecto, tendo ficado em 2.º lugar no concurso Leiria Pólis para a realização de um Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental em Leiria.

Ao longo do seu percurso como estudante e arquitecto desenha e produz colagens e esculturas. Entre 1999 e 2001, frequenta o curso de Desenho da Sociedade Nacional de Belas-Artes de Lisboa e, entre 2004 e 2006, frequenta a Licenciatura em Escultura na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. A partir de 2006 dedica-se inteiramente ao ensino e à produção artística.

Esta é a sua primeira exposição individual.

Exposições colectivas:

2009: Exposição Colectiva de Artes Plásticas *Imagens (em) Construção, XVI Encontro Anual de Artistas Plásticos*, Quinta Nova da Assunção, Câmara Municipal de Sintra.

Publicações:

SALVATERRA, Luís, «(a penúltima obra de Arte)» in *V-Ludo*, n.º 4; Lisboa, 2001.

Luís Salvaterra was born in Lisbon on March 20th 1976.

He graduated in Architecture from the Technical University of Lisbon Faculty of Architecture in 2002. In 1998, as a student, he won a mention of honour in a competition for the conception of his Faculty's exhibition stand fair at the Students' Forum. Between 2001 and 2005 he cooperated in ateliers and worked as an architect, having been awarded the 2nd place in Leiria's Polis competition for the conception of an Environmental Monitorization and Interpretation Centre.

Both as a student and as an architect he has drawn and produced sculptures and collages. Between 1999 and 2001, he attended the Drawing Course at the National Society of Fine Arts of Lisbon and between 2004 and 2006 he attended the Degree in Sculpture at the University of Lisbon Fine Arts Faculty. In 2006, he fully committed to teaching and artistic production.

This is his first individual exhibition.

Collective Exhibitions:

2009: Collective Exhibition of Plastic Arts – Images (under) Construction, XVI Annual Meeting of Plastic Artists, Quinta Nova da Assunção, Sintra's Town Hall.

Publications:

SALVATERRA, Luís, «(a penúltima obra de Arte)» in V-Ludo, n.º 4; Lisboa, 2001.

Agradecimentos

A **Manuel Rocha**,
pela mestria na construção das esculturas
e por toda a assistência no desenvolvimento deste projecto, que também é seu.

A **Ana Santos** e **Luís Miguel Cunha** (Mool),
pelo cuidado e perfeição na execução das molduras.

A **Rui Duarte** (Neolux),
pela competência na execução do suporte de *Para Além de Mim*.

A **Maria João Figueiredo** (Câmara Municipal de Sintra),
pelo reconhecimento e legitimação do meu trabalho.

A **João Salvaterra**,
pelos materiais, transporte de peças, preciosas dicas e sugestões.

A **Isabel** e **José Teixeira**,
pelo apoio que sempre me dedicaram.

A **Marta Sequeira**,
pelo incentivo e contagiante optimismo,
que resultou neste período tão fértil de criação.

Luís Salvaterra

MAIS LONGA ESTA MANHÃ | THIS MUCH LONGER MORNING

28.11.2009 - 05.01.2010

Edição | Publisher: Marta Sequeira

Design gráfico | Graphic design: Marta Sequeira

Tradução | Translation: Ana Clara Birrento (G.T.A.L. - Universidade de Évora).

Fotografia | Photography: Luís Salvaterra

Número de exemplares | Number of copies: 300

Impressão | Printers: Aço Gráfica

Impresso em Portugal | Printed in Portugal

ISBN: 978-989-20-1761-7

